

Presidente da Venezuela denuncia que EUA suspenderam os voos entre os dois países



Havana, 16 de maio (RHC).- O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, denunciou que os EUA suspenderam os voos comerciais e privados entre os dois países, de passageiros e de carga, e sublinhou que se trata de outra medida para promover uma ação golpista na nação sul-americana.

Em Caracas, Maduro advertiu que a suspensão dos voos faz parte do bloqueio imperial que afeta toda a população, acima de ideologias ou condição social, sendo ilegal e violando os princípios de livre circulação aérea. Esse passo revela o ódio e a sede de vingança do governo norte-americano de pois do fracasso da intentona golpista de 30 de abril passado, apontou o mandatário.

Por sua vez, o chanceler Samuel Moncada assinalou que a medida é muito perigosa. Afirmou que Washington está tratando de matar o povo venezuelano através das privações econômicas, restrições ao comércio e a falta de alimentos e medicamentos.

Ontem, o embaixador da Venezuela na Sérvia, Dimas Alvarenga, denunciou que os EUA usam o bloqueio econômico como arma de guerra contra essa nação, e explicou detalhes dessa ação. Lembrou que esse tipo de agressão começou no final de 2014 quando Barack Obama estava na Casa Branca, e

foi ampliada pelo atual mandatário, Donald Trump. Disse que o propósito é desmantelar à força o modelo político e social iniciado com a Constituição de 1999 e a chegada à Presidência de Hugo Chávez, líder da Revolução Bolivariana.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/190960-presidente-da-venezuela-denuncia-que-eua-suspenderam-os-voos-entre-os-dois-paises>



Radio Habana Cuba